NUMERO 5:640—Sabbado, 6 de abril de 1907.

ADMINISTRADOR
JUVENAL FERREIRA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 56.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A academia e o governo

Na questão academica, que surgiu d'uma reprovação no acto d'um licenceado, viu a Universidade uma quebra de respeito para comsigo, embora meramente accidental e sem proposito offensivo dos professores, do seu caracter, da sua qualidade e do decoro e prestigio que lhes é necessario manter alli.

Assim, vamos jural-o, seria seu proposito esquecer e perdoar.

Foi, porem, muito mais longe o governo. No movimento academico em prol das reformas julgadas indispensaveis no ensino, quiz antes ver um plano de rebelião contra os seus actos, absolutamente, fundamentalmente contrarios ao evangelho prégado, quando opposição, pelo seu chefe nos theatros e cafés da sua peregrinação politica, e, contra a generosa idêa que impulsionou os estudantes, cogitou e ordenou a instauração de processos, que, julgados agora, deixaram no espirito publico uma profunda impressão de pezar, e despertaram no animo de todos a revolta contra a brutalidade da lei e a fereza do mandatario.

Não se contentou com menos o sr. João Franco!

Elle, que andou prégando a liberdade e o amor, a paz e a bemaventurança do seu povo, a necessidade de reformas na politica, de moralidade na administração, a regeneração nos costumes e a civilisação nas escolas, vê-se guindado agora ás culminancias do poder, e d'alli decreta a barbaridade da applicação d'uma lei que é a mais hedionda denegação de todos os principios de justiça e o reverso affrontoso de todo o sentimento humanitario.

A imposição feita pelo governo ao conselho dos decanos da Universidade, de onde brotou a sentença que em todo o paiz causou uma penosa impressão, alarmou toda a população academica, que se levanta n'um generoso e nobre impulso de solidariedade, n'um protesto contra a violencia do acto e contra a brutalidade do poder.

A' sua acção nobilitante, á crusada heroeca por ella encetada, não contra o prestigio da disciplina nem contra o respeito devido aos professores, mas contra o governo, contra a loucura que se assenhoreou dos gabinetes ministeriaes, corresponde o apoio sincero do paiz, que louva o ardente enthusiasmo da mocidade na reivindicação dos seus direitos, na peleja iniciada contra um grande attentado e uma revoltante iniquidade.

Reabre amanhã a Universidade; alem fechará de vez, segundo as instrucções do governo. São algumas centenas de individuos os lesados.

Mas atraz da Universidade irão os lyceus e as restantes escolas do paiz.

Então a violencia attingirá um maior numero, e não será, não pode nem deve ser, que pela impertinencia teimosa d'um só homem, se sacrifiquem tantos milhares de cidadãos.

Attente na gravidade da situação quem tem o dever de olhar pelo que se faz.

O conflicto academico pode dar muito de si.

Quem sabe se elle será a gota que hade fazer trasbordar a taça?

Noticias militares

Tem estado no Porto, no goso de licença, o sr. coronel Ayres Augusto Pereira Dias, commandante do regimento d'infanteria 24.

Este official superior vae ser submettido á proxima junta d'inspecção, que reune n'aquella cidade, para mudança de situação.

Foi deferido o requerimento em que o capitão de infanteria na inactividade, sr. Carlos Alberto da Paixão, pedia licença para passar alguns dias em Aveiro

Foi promovido a tenente-coronel para infanteria 24, o sr. Ayres Osorio de Aragão, que era major commandante do D. r. r. n.º 20.

Este official está em Guimarães, com 10 dias de demora, devendo depois apresentar-se n'esta cidade para assumir o commando do regimento, onde foi collocado.

Pela ultima ordem do exercito foi collocado no regimento de cavallaria 7 o capitão, sr. Mello e Faro, que vem commandar o 3.º esquadrão, aquartellado n'esta cidade, logar vago pela sahida do sr. capitão Pereira.

Foi promovido a capitão para ir servir no Ultramar o sr. Mario de Sousa Dias, tenente de infanteria 19, e que já serviu em Aveiro, como alferes ajudante do sr. coronel Jorge Candido, commandante, que foi, da 9.ª brigada de infanteria.

Obteve a sua reforma o nosso amigo, sr. Laurentino Affonso Fernandes, brioso 2.º sargento de cavallaria 10-7 e que em Africa deu sempre provas de grande coragem nos diversos combates em que tomou parte. Felicitamol-o.

Está em Ilhavo, onde vem gosar a licença que lhe foi concedida pela junta, o sr. José Celestino Regalla, tenente de engenharia, pela ultima ordem do exercito collocado no estado-maior da mesma arma.

A fim de fazer tirocinio para o posto de major, seguiu para a «Eschola prática de infanteria» o sr. capitão David da Rocha, director da carreira de tiro de Espinho.

LEI DE IMPRENSA

Parece que será promulgada no proximo dia 12, a lei contra a imprensa.

A 22, dez dias depois, entrará em vigor.

No dia 23, que calha a uma terça-feira, começará o espectaculo.

Que serie de scenas divertidas ahi vem!

Noticias religiosas

Começou com a Paschoa a epoca das festas e arraiaes, nas aldeias proximas d'esta cidade. Na segunda feira festejou-se Nossa Senhora das Dores em Verdemilho, e Nossa Senhora do Bom Successo, no logar d'este nome e no de Alumieira.

A'manhã realisa-se a festividade e arraial do Senhor da Piedade, na sua capella proximo d'esta cidade, sita no antigo caminho de Esgueira.

A' tarde é numeroso o concurso de pessoas que vão áquelle arraial, de passeio, principalmente da classe operaria, que d'antes alli ia buscar as séstas.

Os acontecimentos de Coimbra em 1864

II

Os estudantes de Coimbra levaram á presença de sua magestade a seguinte representação:

«Senhor!—Ha no evangelho social um artigo, que, exigindo respeito ao chefe do estado, impõe a obrigação d'amor pelo rei.

«Nem a obrigação tem sido esquecida, nem a exigencia olvidada

«A nação olha para o chefe do estado como a Providencia, que, no seu constante velar, protege a independencia, a força, a industria, o commercio, a sciencia—as rodas do machinismo social, o desenvolvimento intellectual e material do paiz. E' por isso que a nação inteira festeja sempre a feliz nova, de que no jardim dos reis desabrochou flôr mimosa, que, propiciada por Deus, virá mais tarde a ser o herdeiro da corôa de Portugal:—facil de supportar, se o bem estar nacional é o horisonte do chefe do estado: pesada se for esquecido. E' por isso que sempre se festeja a apparição d'um novo Moysés, mandando por Deus a fazer respeitar o decalogo nacional.

«A 16 de setembro de 1837 nasceu o primeiro filho da virtuosa mãe de vossa magestade: todos confiaram que o neto seria a continuação da idéa do avô, transmittida na educação pela mãe. Exultaram-se as artes, presentindo o impulso que a mão de rei lhes daria; folgaram as sciencias pelo amplo desenvolvimento, que esperaram dever á intelligencia robusta do sabio rei; as liberdades publicas postaram-se álerta, antevendo receber a maior garantia possivel, que lhes podia dar um rei predestinado a entender a verdadeira missão constitucisnal. E a sua aspiração realisou-se.

«Foi n'este anno, senhor, que a mãe de vossa magestade, sempre lembrada entre nós, mostrou até onde póde chegar a alegria da mãe que pela vez primeira sente nos labios o calor do osculo filial; foi então que deu o exemplo de dedicação pelos filhos, mandando-os para o seio materno a gosarem da bonançosa vida da familia—elles que peregrinavam, havia 8 mezes, por terra isolada de affectos de pae e mãe,

«Foi por que comprehendeu, sentindo o amor de mãe; foi porque viu no riso do senhor D. Pedro V a resposta que a natureza põe nos labios do filho ao *amo-te* da mãe. Foi por querer a denominação de extremosa por todos que bem comprehendessem o fundamento da graça régia.

«A carta de lei de 9 de abril de 1838, traduzindo o costume, nunca interrompido desde o primeiro faudador d'esta Universidade, foi a repercussão da alegria sentida pelos academicos de 1838; foi o echo do jubilo que no coração da mãe fez a dedicação expansiva pelo filho.

«Era a virgem das graças que vinha habitar entre elles; era a atmosphera pura da primavera substituindo o frigido inverno de uma longa separação.

«Surge á vida o principe D. Carlos; beneficia Deus vossa magestade com o sublime dom da paternidade: no seu livro ha mais o nome de duas almas paternas representadas no indice por um anjo, laço d'amor d'essas almas já coadunadas n'esse amor: planta Deus no coração paterno semente, que, cultivada, será arvore de amena sombra, onde vossa magestade irá repousar da fadiga da governação publica.

«E a vida será esquecida; o dom rejeitado; o anjo expulso; o laço quebrado; a semente mirrada; a arvore cahida; e a sombra deixada?

«Não: a mãe de vossa magestade no exenplo traçou leis que ainda vigoram.

«Vemos todos uma vida a expandir-se, e todos psalmodêam, para que nos não seja roubada. Herdeiros das tradicções, usos e costumes passados, ao rei entoamos um cantico; ao chefe do poder mandamos uma prece—exempção da ultima prova publica que o estudante dá no finalisar do anno.

«Não pedimos perdão de sciencia, senhor!

«Os ouvidos do rei são mudos a taes rogos: já o sabemos. Do coração do academico não partem pedidos baixos: sabe-o quem conhecer a bandeira que seguimos. A synthese do acto não destroe a prova analytica de oito mezes. Quarenta e oito horas, senhor, não annullam todo o passado de gloria. A nossa sciencia está formada: falta-lhe o ponto final. A sua escusa é o que pedimos. Foi esse ponto que a filha de D. Pedro IV, por sua regia munificencia, concedeu aos academicos de 1838.

«E, nós senhor! esperaremos pelo praso fatal?! E D. Carlos não lembrará ao pae a graça concedida pelo avô?! E a academia d'hoje não será tão dedicada ao chefe do estado como a academia passada?!

«Uma prece ao throno nunca ficou em silencio. Não é perdão que pedimos, aqui não há réu. Pedimos graça:—voar depressa ao centro da familia para junctos orarmos a Deus pela dilatação das vidas do rei e da rainha de Portugal; para o Céo deixar cair orvalho benefico sobre a existencia tão cara e tão necessaria do principe D. Carlos.

«Coimbra, abril de 1864.—*Joaquim José Maria d'Oliveira Valle, Pedro Victor de Sequeira, Casimiro Antonio Ribeiro, Henrique de Bessa, Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.*»

Férias

Terminam ámanhã as férias da Paschoa, pelo que na 2.ª feira já funcciona o tribunal da comarca, e ha aulas nas escolas Industrial e do magisterio, e collegios d'ambos os sexos.

Sanctuario de Lourdes em Carregosa

Realisa-se ámanhã, com grande magnificencia, a primeira festa d'este anno no formosissimo Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes, em Corregosa.

Preside o nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde e espera-se enorme concorrencia de fieis.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia Magalhães e D. Mencia Mousinho d'Albuquerque.

A'manhã, os srs. Mario Duarte, major José Maria Casqueiro, Lisboa; e Manuel Faria d'Almeida.

Além, as sr.as D. Maria Luiza Mendes Leite, D. Clotilde da Silva Ribeiro Graça; D. Maria Maxima Faria; e o menino Elio da Rocha Cunha.

Depois, a sr.ª D. Maria d'Apresentação Faria; e os srs. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, Annibal Fernandes Thomaz, Julio Brandao Themudo, Porto; e Alvaro da Rosa Lima.

● REGRESSOS:

Regressa hoje a Lisboa, onde frequenta o «Curso-superior de lettras», de que é alumno applicado, o nosso presado amigo, antigo collaborador e esmerado cultor das lettras, sr. Renato Franco.

Segue amanhã com sua esposa para Leiria, onde é digno professor do lyceu, o nosso bom amigo, sr. Feliciano José Soares.

● ESTADAS:

Com sua esposa, a sr.ª D. Gabriella de Machado Mello Telles, esteve n'esta cidade o nosso amigo, sr. Manuel Augusto Telles, alferes de cavallaria 7, que aqui passaram alguns dias, de regresso da Beira-baixa, e já retiraram para Torres novas.

Tambem aqui esteve alguns dias com sua esposa, a sr.ª D. Bertha Pinto da Rocha e Cunha, o 2.º tenente da armada, sr. Silverio Augusto da Rocha e Cunha. Já regressaram ao Porto, onde o sr. Silverio Cunha faz serviço na corveta Estephania, escola de alumnos marinheiros.

Veio tambem a Cacia, em visita a seu venerando pae, o meritissimo juiz de direito nosso patricio e amigo, sr. dr. Nunes da Silva.

Teem estado em Aveiro os srs. dr. José do Valle Guimarães, conservador em Tabua; Arthur Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de direito em Santa Combadão; Luiz Pereira Martins, da Fontinha; e Antonio Marques Hespanha, recebedor d'Espinho.

Estiveram tambem n'esta cidade os srs. commendador Antonio Pires d'Almeida, Domingos Nunes Ferreira, Manuel Maria Ferreira Souto, todos d'Angeja; dr. Dyonisio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça e dr. Alexandre de Albuquerque, conservador e advogado em Estarreja; dr. Joaquim Livio d'Assis Pereira de Mello, proprietario, de Veiros; dr. José Luciano Pires Cortereal, administrador d'Estarreja; dr. José Pereira de Lemos, medico em Alquerubim; dr. Antonio de Brito Pereira de Resende e dr. José Barata do Amaral, este juiz e aquelle advogado em Vagos; Augusto Gomes e Bourbon, proprietario e engenheiro da fabrica de conservas de Espinho; Mourão, dono de uma das fabricas de ceramica da Pampilhosa; padre Manuel d'Almeida Sobreiro, parocho aposentado, da Costa do Vallade; dr. Adriano Cancella e Augusto de Mello, contador e escrivão de direito em Anadia; João Affonso Fernandes, Joaquim Rey Netto, capitão José d'Alvarenga, da Guarda-fiscal; Paulo de Barros, Manuel Maria Amador, Bandeira Neiva, dr. Rodrigues da Costa, Sebastião de Figueiredo, Henrique Rodrigues da Costa, Manuel de Mello e rev. Manuel da Silva dos Anjos Junior, digno prior de Eirol.

Com destino a Lisboa passou hontem na estação d'esta cidade, vindo do Porto, onde fora em serviço, o illustre engenheiro nosso amigo, sr. conselheiro Adolpho Loureiro.

Chegaram á sua casa na Preza, vindos de Caneças, onde são bemquistos commerciantes, os srs. Laurentino e Domingos Affonso Fernandes.

● PARTIDAS:

Retiraram já para o Porto o sr. Azuil Soares e sua esposa, a sr.ª D. Izaura Fernandes Lopes Soares, que aqui estiveram de visita a sua familia.

Tambem já retiraram para aquella cidade os nossos patricios, srs. João Carlos d'Almeida Machado, Jayme Clemente de Moraes Sarmento e Guilherme Henriques d'Almeida Machado.

D'esta cidade regressou já á Covilhã o digno juiz de direito d'aquella comarca, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

● DOENTES:

Tem estado gravemente doente a sr.ª D. Ermelinda de Mello Cardoso, viuva do capitalista Domingos Fernandes Cardoso.

Tambem tem estado doente com um ataque de «grippe» o sr. João Vieira da Cunha, habil empregado da casa commercial d'esta cidade, Mello Guimarães.

Ambos os doentes vão indo melhores.

Tem obtido melhoras a sr.ª D. Maria Leite, gentil filha do sr. Domingos José dos Santos Leite.

Continua melhorando o sr. dr. Luiz Regalla.

Fez ha dias uma melindrosa operação, no Porto, a sr.ª D. Zulmira Santhiago, presada sobrinha dos nossos amigos, srs. Pereira Martins, da Fontinha.

Por virtude d'uma anemia que ha pouco se lhe manifestou, vem por estes dias para Aveiro, indo habitar n'um logar proximo e salubre da cidade, a esposa do nosso estimavel amigo, sr. Renato Franco.

Na sua casa d'Esgueira continua doente o meritissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. José Pinto Ferreira Dias.

Tem melhorado a sr.ª D. Alexandrina de Magalhães, esposa do nosso querido amigo, sr. Silverio de Magalhães.

● VILEGIATURA:

Estiveram em Alquerubim, de visita a seus avós, sr. Manuel Maria Amador e esposa, tendo já retirado para o Porto, os cincos filhos do nosso estimavel amigo, sr. David José de Pinho, bemquisto despachante d'Alfandega d'aquella cidade.

Esteve em Tondella, de onde chega amanhã á noite, o nosso patricio e sympathico amigo, sr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

Chegou a Albergaria, em vita aos seus, o abastado e bemquisto capitalista paraense, sr. João da Silva Paula.

Tambem de Manaus veio a Alquerubim o sr. Jeronymo F. Grillo, a quem damos as boas vindas.

Regressaram já a esta cidade o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, nosso estimado collega da *Vitalidade*.

Está actualmente na sua bella propriedade da Quinta da Reguenga, a sr.ª D. Casimira Augusta Mascarenhas Bandeira da Gama, nossa respeitavel assignante.

Veio a Requeixo em visita aos seus, o nosso amigo e conceituado industrial, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento pelo sr. dr. Luciano Torres, illustrado capitão de engenheria e lente da Universidade, a sr.ª D. Zulmira da Conceição Gonçalves Roma, gentil e prendada filha do sr. Bento Manuel Gonçalves Roma, digno coronel commandante de infanteria 3, para o intelligente e brioso alferes de infanteria 3, sr. Ernesto Luciano Torres.

A sympathica noiva residiu algum tempo n'esta cidade, quando seu pae aqui exerceu o commando do regimento de infanteria 24.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Por virtude da abertura das aulas nos differentes estabelecimentos scientificos do paiz, seguiram já d'aqui para Coimbra, Lisboa, Porto e Vizeu os estudantes aveirenses que n'aquellas cidades os frequentam.

Em compensação regressaram a Aveiro os que estudam nas differentes escolas d'esta cidade.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Foi nomeado chefe do serviço sanitario d'este caminho de ferro, o sr. dr. Florido da Cunha Toscano, distintincto clinico em Valladares. Este nosso amigo é muito conhecido em Aveiro, onde passou a a sua mocidade quando seu fallecido pae foi diretor da alfandega d'aqui.

Miudezas

Segundo corre, os estudantes do nosso lyceu aguardam os acontecimentos de segunda-feira proxima em Coimbra para resolverem ácerca da attitude a tomar.

Parece, entretanto, que estão no proposito leal da solidariedade com as restantes academias.

Foi apresentado parocho em Eixo o nosso patricio e amigo, bemquisto prior em Villa-secca, sr. padre Manuel da Cruz Pericão.

Folgamos e felicitamol-o.

As aguas da nossa ria levam agora, por virtude das chuvas que teem cahido, maior volume e corrente.

Aos nossos subscriptores

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assignatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua prompta acquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi ha pouco registada a remessa de recibos para: Albergaria, Almada, Anadia, Amares, Beja, Cuba, Coimbra, Esposende, Espinho, Estarreja, Feira, Gaya, Lagôa, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Oliveira do Bairro, Ovar, Oliveira do Hospital, Porto, Portalegre, Redondo, Santarem, Vagos e Vouzella.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a nossa mais sincera gratidão.

Informação local

Folhinha aveirense (1906). — *Dia 6* — Fallece, apoz cruciante soffrimento, na quinta da Caneira, Murtosa, o commendador Velloso da Cruz, antigo deputado da nação, nosso patricio.

O governo do sr. Hintze Ribeiro faz annunciar o programma do novo concurso para adjudicação do contracto dos tabacos, nas bases propostas pelo grupo dissidente, programma que aqui, como em toda a parte, causa a melhor impressão.

Dia 7—E' feita a creação d'uma nova escola na Palhaça, a instancias do governador civil d'então, sr. dr. Vaz Ferreira.

Apparecem no mercado as primeiras ervilhas e batatas d'este anno.

Dia 8—E', finalmente, ordenada a reclamada providencia que libertou o concelho da praga dos fornecimentos de bichoiros, fazendas, ferragens e outras drogas avariadas da especie: a syndicancia que terminou pela dissolução da camara do «ex-melhor-peior-presidente».

A cidade exulta por isso, e a noticia corre veloz por toda a parte, com o applauso unanime da opinião.

Dia 9—A instancias do sr. dr. Barbosa de Magalhães é ordenado o proseguimento das obras do edificio das Repartições-publicas no Terreiro.

Afilamentos.—Foi superiormente designada a lettra **O** para os afilamentos de todos os instrumentos de pesar e medir, no corrente anno.

Instrucção.—O *Diario-do-governo* publicou hontem a seguinte portaria:

«Tendo-se suscitado duvidas sobre se os alumnos que já teem o curso complementar de lettras e quizerem matricular-se no de sciencias, ou vice-versa, devem ser obrigados á frequencia das disciplinas de allemão e geographia, communs aos dois cursos lyceaes, conformando-se com o parecer do conselho superior de instrucção publica:

Ha s. m. el-rei por bem determinar que os alumnos nas condições acima referidas, sejam dispensados da frequencia das disciplinas communs dos dois cursos, visto os programmas serem os mesmos».

Os conselhos das diversas faculdades da Universidade resolveram que a reabertura das aulas seja no dia 8 do corrente e o ponto a 22 de junho, podendo os actos seguir pelo mez de agosto, se não podérem terminar em julho.

Transporte de gado. —Começou a vigorar em 1 do mez corrente, nas linhas da «Companhia-real», uma nova tarifa para transporte de gado cavallar, muar ou asinino.

O preço do transporte por cabeça representa a reducção approximada de 25 % sobre a tarifa geral, e de 32 % no transporte por vagons completos; mas como pela nova tarifa se permitte, para o vagons completo, a carga de 8 cabeças, em vez das seis, de cavallos ou muares, que a tarifa geral fixa, resulta ainda que a reducção se eleva a quasi 50 %.

Quer dizer: á distancia de 200 kilometros, quatro vagons com 24 cavallos pagavam, pela tarifa geral, 117$600 reis. A' mesma distancia, pela tarifa nova, tres vagons com os mesmos 24 animaes pagam reis 60$000.

Em torno do districto.—O sr. Albano Nogueira Pereira Lobo, entendido agronomo d'este districto, constatou o apparecimento do phylloxera em algumas freguezias do concelho de Arouca.

Dramas do mar. — Na tarde de 31 de março ultimo, quando sahia a barra da Figueira da Foz, o hyacht *Maria dos Anjos*, pertencente ao sr. José Pereira Junior, d'esta praça, com destino a Vianna-do-Castello, com pedra de cal, a reboque do vapor *Figueira*, um golpe de mar obrigou este a largar o virador, indo o hyacht encalhar ao sul do porto. A tripulação salvou-se sem perigo, porque o navio ficou em secco na maré baixa. Julga-se o casco perdido.

A pesca. — Por virtude de decisão superior, foi prorogado o praso para a pesca com redes de malha miuda na ria de Aveiro, até ao fim do mez corrente.

Hygiene publica.—Continua no estado anterior a saude publica na cidade.

Reinam a grippe, as bronchites e outras doenças proprias da quadra que atravessamos.

Hydrophobia. — Foi ha dias mordido por um cão damnado o sr. João Martins Christão, professor primario aqui conhecido e que partiu immediatamente para o Porto a fim de ser convenientemente tratado no Instituto.

A policia presta ás vezes á humanidade o valioso serviço da extincção da cásoada, e bom é que prosiga indo tambem aos logares proximos, pois se diz que appareceram agora cães raivosos na Gafanha, em Vagos e em Mira.

«Feira-de-março». — Já retiraram alguns negociantes expositores em virtude do mau tempo que tem feito.

Conservam-se outros, entretanto, até meiados da semana proxima, pois são as chuvas, impedindo os trabalhos no campo, que trazem á cidade os lavradores.

As transacções até agora realisadas são de importancia, principalmente em mobiliario, calçado, roupa feita, guardasoes e outros artigos de primeira necessidade.

Coices.—A phrase é aspera, mas não tem equivalente no vocabolario portuguez desde que ha a fazer referencia a *trastilho*.

Lembrou-lhe a data da nomeação do sr. dr. Vaz Ferreira para governador civil d'Aveiro, data que uma grande parte da imprensa do districto celebrou com palavras de louvor, reconhecimento e justiça, e, a proposito, como a de Balaã, collou as mãos ao chão sobre o canudo a que o dono sopra, metteu entre ellas o focinho, e despediu dois coices. E' o termo. *Trastilho* não sabe fazer outra coisa.

Canal de S. Roque.—A abertura do «Canal de S. Roque», onde se dispenderam dezenas de contos que melhor fora aproveitar em obras de maior precisão e utilidade, cortou varias passagens para uma grande parte das propriedades da ria, que agora teem de ser feitas em barco com dispendio para marnotos e patrões.

Alguns d'elles nos procuraram n'um d'estes dias para que representemos em favor do estabelecimento de «pranchas» que julgam indispensaveis, e n'esse intuito nos dirigimos d'aqui á «Junta-da-barra», que decerto tomará a petição na consideração devida.

Posto fiscal.—Vae, finalmente, agora ser removida da Praça-do-peixe a barraca do posto fiscal que alli existia e que além de um estorvo era tambem uma nota destoante.

A guarda passa para um dos compartimentos do mercado, que a camara pôz á sua disposição, e que, comquanto acanhado, remedeia para o serviço.

Quiz-se em tempo fazer negocio com a troca, mas a guarda fiscal regeitou-o.

Agora, a instancias da camara municipal e pela intervenção benevola do sr. José d'Alvarenga, zeloso e digno capitão commandante d'esta secção, vae fazer-se a mudança, que é um serviço de utilidade á hygiene e á esthetica. Applaudimos.

Excursão. — Seguiram ha dias d'aqui, em excursão de recreio á Batalha e Alcobaça, em automovel da «Empreza Martinho Girão, successores», os srs. dr. José Libertador, dr. Jayme Silva, dr. Joaquim Peixinho, dr. Alvaro de Moura, Manes Nogueira, Antonio Augusto Duarte Silva, capitão Sá Mello, tenente Matheus, alferes Moraes Machado e Silva Rocha, que regressaram satisfeitos do passeio, com magnifica impressão do que viram, e penhorados pela captivante fórma por que os receberam as povoações do percurso.

A viagem fez-se quasi ininterruptamente sob soberbas bategas de agua, e a primeira noite foi passada em Leiria, a segunda na Batalha, e a terceira, que contavam passar já em Aveiro, foi, por um contratempo inesperado, dormida ainda no *Hotel-Fernando*, coevo do grandioso monumento, onde se recebem os forasteiros com uma gentileza sem semilhante, com abnegação até, e sobretudo com uma honradez e cortezia bem fóra do commum.

Os excursionistas, que a violencia da tempestade forçou a deixar o carro a trezentos metros do logar pelas 11 horas da noite, foram alvo de tão penhorantes demonstrações de estima e tiveram tão fidalga hospedagem, que chegaram em extremo reconhecidos áquella boa gente, cuja generosidade e cavalheirismo se impõem, realmente, á consideração de todos.

A excursão fez-se assim nas melhores condições, e os excursionistas tencionam repetil-a.

E POR QUE NÃO?

O orgão officioso do governo, referindo-se aos acontecimentos de Coimbra, chama á gréve geral academica «um plano infantil» para fazer cahir o governo.

Quem sabe?

Foi uma simples faulha que produziu o incendio destruidor da Troya.

E a situação do Alcaide, em torno da qual estão prestes a explodir a polvora da lei de imprensa, o foguete dos adiantamentos, a bomba da questão vinicola e o morteiro dos Sanatorios, pode desapparecer n'um momento, no fumo d'esta «infantil bichinha de rabear».

A lei de imprensa

Continuação do discurso do sr. conselheiro José de Alpoim:

A opinião publica.—Suas consequencias

Para quem a sabe consultar, a a lista dos jornaes com os seus diversos matizes de opiniões esposadas por um numero maior ou menor de leitores, constitue uma carta de geographia politica bem mais sincera e significativa que os grupos do parlamento». São profundamente verdadeiras, d'um alto rigor scientefico e d'uma larga observação, estas palavras d'um notavel publicista. Toda essa missão da imprensa fica porém infructifera, como mostram a historia dos povos, as luctas do parlamento, e attestam até os mais altos criminalistas de direito publico, se são sequestrados ao jury os delictos de imprensa como o faz a lei que se descute!

Defesa do jury—Gambetta—Os criminalistas e publicistas— Opinião dos dissidentes.

Quando em 1890 se procurou em França, n'um accesso de desfallecimento democratico, estabelecer os tribunaes correcionaes para dilictos de imprensa, no *relatorio* apresentado á camara dos deputados por Camillo Pelletan que combateu a proposta de lei vinda do Senado, lia-se que a «historia das jurisdicções em materia de imprensa politica é a propria historia da liberdade». E Pelletan prova-o com o exemplo da França desde que o jury foi estabelecido pela fracção liberal do partido ligitimista até aos nossos dias. A questão entre o jury e os tribunaes correccionaes em materia de imprensa é «uma das posições á volta dos quaes a democracia pelejou mais combates: tomada, perdida, e a retomada, em cada um dos conflictos travados pelas nossas liberdades». No admiravel discurso em que Paul Deschanel combateu essa tentativa reaccionaria, disse o grande orador:—«Entre o governo ou os seus agentes e o escriptor que ataca, não se póde tomar por arbitros juizes nomeados pelo governo, collocados na sua mão, que d'elle esperam melhoria de situação, a recompensa dos seus serviços. E' ocioso dizer que não falo aqui de pessoas; eu sou cheio de respeito para a nossa ordem judiciaria. Nas não basta ser irreprehensivel: é preciso não ser suspeito: e, n'esta materia, os juizes são-n'o em razão mesmo da sua origem e da sua investidura. Reformae primeiro a nossa organisação judiciaria, fazei-nos uma magistratura de paiz livre e podemos em seguida discutir a vossa lei.» Estas palavras são, em grande parte, applicaveis no nosso paiz.

E são-no aquellas em que o grande orador mostra que á imprensa assiste o dever de accusar o funcionario que atraiçoou as suas funcções; que é esse o dever, a utilidade, a nobre missão da imprensa, recordando as belas paginas de Machiavel nos seus discursos. «De como as accusações são necessarias n'uma republica para manter a liberdade e de como o mais seguro meio de destruir a calumnia é abrir os caminhos mais largos ás accusações. A critica aos actos—aos da *funcção*—dos funcionarios do Estado é um direito de todo o cidadão que tem a plena faculdade de criticar e censurar os actos d'um homem publico. E como para saber se a critica ultrapassou os limites, é preciso olhar tanto á natureza do acto incriminado como ao caracter e até ao tom da critica, n'uma palavra, a todas as circumstancias da discussão, como isso é uma apreciação delicadissima, não pode tomar-se por padrão de aferimento uma nomenclatura, um texto preciso, como por consequencia o direito de discussão, e fiscalisação está assim ultimamente travado, não ha senão em arbitro possivel: é a opinião publico, é o jury. Tirar ao jury o conhecimento dos delictos de diffamação, de injuria, de calumnia, seria attingir a discussão contra as pessoas. Ora n'um estado livre. a discussão contra as pessoas publicas não é menos necessaria que a discussão contra as idéas: e muitas vezes essas discussões não fazem senão uma.

No seu maravilhoso discurso, onde todas estas idéas são expostas n'uma linguagem de eloquentissima flexibilidade, refere Dschanel um facto que, sô por si, é a defesa do jury e um grande argumento dos que o reclamam e sustentam. Trava-se a lucta entre Gambetta, cujo nome é irmão gemeo de Liberdade, de Justiça, de Patria, e as numerosas forças conservadoras da Monarchia e do Imperio, acaudilhadas pelos ministros de Mac-Mahon. Foi no chamado golpe d'Estado de 16 de maio. As camaras haviam sido dissolvidas. A França ia, pelas eleições, pronunciar se. Gambetta disse ao chefe do poder executivo: *Quando o paiz houver pronunciado, só resta submetter-se ou dimittir-se.»* Ouve a camara estas palavras. tão austeras, tão nobres, tão leaes? *Quando o paiz houver pronunciado, só resta submetter se ou dimittir-se.»* Pois, dando então a lei franceza o direito, aos tribunaes de policia correcional, de conhecer dos processos de injuria. Gambetta foi, por ellas, condemnado. «Attendendo—dizia a sentença—que esta phrase (*submetter-se ou admittir-se*) contem uma ameaça; que ameaça é uma offensa, visa e attinge a lealdade, a honra, a dignidade, e, por conseguinte, a pessoa do presidente da Republica.

«Condemna cada um dos réos a trez mezes de prisão e 3 mil francos de multa.»

«Além d'isso, Gambetta era privado dos seus direitos politicos! Ha nada mais assombroso e extranho? Na prisão, quem libertara a patria! Sem direitos politicos, aquelle que fundara a Republica! Condenmando, como um criminoso vulgar, aquelle que condensou na sua voz todas as agonias da França escabojando sob o joelho do e trangeiro, e todas as esperanças d'esse bello paiz, ressurgindo em breve, ainda mutilado e ensaguentado, mas já indomavel e altivo, para a sua obra maravilhosa de restauração e liberdade!

E, se estas simples palavras de Gambetta, tão austeras na sua forma lapidar, constituiram um crime, o que é que não mercerá dos tribunaes, com esta lei portugueza que supprime o jury, toda a polemica em que haja vehemencia e paixão? Não ha debates politicos em que esta não entre.

(*Prosegue*)

A HYDRA

O governo ordenou a prohibição dos espectaculos annunciados para sabbado e domingo no «Theatro-circo» de Coimbra, espectaculos que se realisavam em beneficio de diversos artistas e bombeiros voluntarios.

Não ha duvida: era d'alli que a hydra se preparava para sahir na 2.ª feira, por occasião da reabertura da Universidade.

Seria no domingo que ella começaria a lançar a cabeça de fóra, com os olhos em fogo, quaes «raios de sol em noite caliginosa».

Muito medo, e nem um assomo de escrupulo! Muita exhibição, e nem um atomo de juizo!

O anno agricola

Estão satisfeitos os lavradores: a chuva que tem cahido calou já fundo nos campos, cujo aspecto se modificou por completo.

Já se vêem, em muitos d'elles, milhos nascidos, havendo esperanças de abundancia.

Appareceram no mercado as primeiras favas e já d'um logar proximos nos trouxaram aqui um cestinho de ervilhas.

Informações de varios pontos:

De *Leiria*.— Andam bastante desolados os lavradores d'esta região pela continua estiagem que está fazendo, o que leva a um anno mau.

De *Monsão*.— O lindo tempo que tem feito é a miseria do nosso lavrador. Não ha agua; minas que eram de corrente permanente têem seccado ou diminuido de tal fórma que, a continuar esta estiagem, bem póde dizer se que nem agua haverá para se beber.

Das *Taypas*.— Continua a estiagem fazendo prever um anno de fome. Os lavradores andam desanimados e luctam com a falta de alimento para o gado.

As cerejeiras, quasi todas floridas, dão á paizagem, já de si encantadora, um tom ridente e festivo.

As margens do Ave começam a revestir-se d'essa verdura fresca e amena que tanto deleita a vista dos espiritos comtemplativos.

Preços dos generos em diversos mercados:

No da *Gurrda*:

Azeite, 24 litros, 5$000; vinho, 1$200; ovos por duzia, 120; batata por 15 killos, 320; grão de bico, 800; feijão branco, 940; dito amarello, 920; dito vermelho, 800; centaio, 400; cevada, 300; milho grosso, 460; dito miudo, 400; chicharo, 600; trigo tremez, 720; dito gallego; 660.

No de *Penafiel*:

Milho branco, 480; dito amarello, 480; trigo, 620; feijão branco, 720; dito miudo, 660; dito vermelho, 800; dito frade, 540; dito pateta, 720; dito pardo grosso, 600; dito mistura, 500; fava, 420; grão de bico, 600; tremoço, 360.

A imposição paternal

Informações da origem officiosa, espalham o *terror* por toda a parte.

Assim, o governo suspenderá as garantias em Coimbra ao menor signal de protesto da academia; fechará de novo a Universidade, os lyceus e todas as restantes escolas do paiz em que se proclame a greve; decretará a excommunhão immediata, com a perda do anno para todos os que as frequentam; revolverá o mundo se tanto fôr preciso.

Entretanto, e por cautella, vae mendigando dos paes e tutores dos estudantes que intervenham e se opponham á attitude energica dos filhos e pupilos, para que o não incommodem e deixem gosar alguns dias mais com as redeas da admnistração publica na mão.

Ora a verdade, até agora sabida, é que, contra meia duzia dos que obedeceram, ha paes e tutores que deixam aos estudantes a plena liberdade de procederem como entendam, não exercendo a menor influencia sobre o seu animo.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Oliveira d'Azemeis, 5.

Está fechado ha muitos mezes, como o *Campeão* já notou, o edificio escolar de S. João da Madeira, apesar de mobilado e prompto a ser utilisado.

Entretanto as creanças vão soffrendo as consequencias do facto, em que a politiquice reles dos «becos» e seus creados se patentêa,

Tambem em Loureiro os cantoneiros britaram a pedra que para alli tinha sido removida com destino á construcção do edificio escolar e agora a construcção foi mandada suspender sem que ninguem saiba por que. Bem diz a *Opinião*, affirmando que no districto d'Aveiro impera a meis desbragada corrupção politica, atiçada pelo mais feroz e desalmado facciosismo!

● No proximo domingo e no sumptuoso santuario de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa, ha missa solemne, a grande instrumental, sermão e procissão.

● Uma filha do sr Manuel Terra, de Macieira de Loureiro, deixou cahir, por descuido, uma panella d'agua a ferver sobre um berço onde estava deitada uma sua irmãsinha, a qual ficou com o rosto e braços bastante queimados.

Vizeu, 5.

Em Faita, povoação situada nas faldas do Montemuro e pertencente á freguezia de Esther, d'este concelho, uma cabra do lavrador Antonio d'Azevedo Fontes deu agora á luz 5 cabritos, todos vivos e feros.

A castiça amamenta-os todos sendo curiosa a forma como lhes dá de mamar, o mais distribuitivamente possivel e sem intervenção de ninguem.

Fal-o duas vezes por dia, de manhã e á noite, isto é, antes de sahir para o pasto e depois de chegar ao curral, não consentindo, a outra hora, que os filhos lhe procurem o ubre.

Foge aos dois primeiro que amamenta assim que entende que elles teem sugado a sua parte, para dar a vez a outros dois, procedendo com estes de egual fórma, para dar, por fim logar ao 5.º, que, na vez seguinte, é o primeiro a mamar.

ADDIAMENTO?

Informam as gazetas que o governo pensa n'um addiamento das camaras com o fim ignobil de praticar maior numero de tolices e mais perigosas extorções.

Para pasmar seria o contrario. O sr. João Franco não é homem para aguas mornas. Está talhado para as grandes emprezas, e se se lhe metteu na cabeça cahir com estrondo, ha de por força provocar a derrocada geral.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Chronica scientifica

Encontro de um cometa com a terra—Boato infundada— Crença supersticiosa do fim do mundo—Colisões de astros—Os cometas e os bolidos—Probabilidades de encontros com outros—Opiniões de astronomos.

Um noticiarista imaginoso acaba de lançar nos animos timoratos um alarme que os traz inquietos e fatigados de noites mal dormidas, cogitando na probabilidade da estranha profecia, attribuida sem fundamento a um astronomo de Veneza, aliás muito respitavel no mundo sabio. Noticiou aquelle, atravez mil communicações que enredam a parte civilisada do orbe, que em breve um cometa viria encontrar a terra em um ponto da região mediteranea. Pelas reflexões que o annuncio propalado sugeriu a muitas pessoas. mostra-se a necessidade que ainda ha de desbravar os espiritos ingenuos, substituindo n'elles muitas crendices e suspeitas exageradas por algumas noções mais claras e positivas, que lhes concederam a firmeza de pensar e a tranquillidade ambicionada, bem como a satisfação de uma curiosidade legitima sobre cousas naturaes.

A crença supersticiosa do fim do mundo não se desfez de todo ao correr dos seculos, mesmo na transição brilhante em que o seculo XIX deixou ao presente um immenso legado de factos e acquisições scientificas, capazes de revolucionar a mentalidade mais reaccionaria. O receio da destruição do orbe por algum cataclysmo cosmico plana ainda vagamente no pensamento de muita gente de diverso grau intellectual e heterogenea illustração; o arrasamento total ou parcial do globo, quer por uma conflagração enorme, devida ao seu vulcanismo intimo, quer pelo encontro supposto possivel com outro astro, preoccupa não raro a mente de pessoas mais ou menos instruidas, que não tem nenhuma obrigação de fazerem estudos de geologia ou de astronomia, a fim de indagarem da admissibilidade de arriscadas hypotheses, emittidas mais ao capricho de uma phantasia romantica de que premeditadas nos gabinets onde os sabios activam as suas locubrações fecundas.

Antigas superestições for-

mam o substracto de similhante crença, fundada no temor vago de um possivel choque de astros, como um sonhado desastre entre vehiculos animados de velocidades inconcebiveis. E', porem, de preferencia sobre os cometas, vagabundos por excellencia dos espabos sideraes, que a imaginação popular mais tem divagado, conferindo a esses corpos celestes influencias extradinarias sobre os acontecimentos terrestres e fazendo até depender d'elles os destinos sublunares. Já no seculo XVII o genio da comedia chamado Molière imprimiu n'um gracejo, que mereceu ser relembrado, a nota comica d'esse fundo supersticioso causado pela apparição de cometas:

«Je viens vous annoncer une grande nouvelle:
Nous Pavons, en dormant, madame, é chapé belle
Un monde prés de nous a passé tout du long,
Est chu tout au travers de notre tourbillon:
Et s'il éut en chemin rencentré notre terre,
Elle eut été brisée en morceaux comme verre».

(*Continua*).

Bettencourt Ferreira.

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**

Informação estrangeira

A favor do alcool.— Agita-se ha tempos na imprensa uma grande questão, qual é a do alcoolismo, dizendo-se até que o parlamento francez ia decretar uma lei prohibindo o seu uzo. Os medicos francezes apoiavam essa medida governativa, baseados em que o alcoolismo é a causa directa das desordens que perturbam a França, e as sociedades de temperança regosijavam-se com o projecto, que correspondia perfeitamente aos seus desejos.

Pois o *Lancet*, de Londres, acaba de publicar um artigo, verdadeiramente sensacional, a favor do alcool. Segundo o parecer dos medicos que firmam esse artigo, o alcool não é tão feio como o pintam, pois que em certas enfermidades actua como um poderoso agente de cura. Querer excluil-o, banil-o, desterral-o, é um erro tão crasso, que o *Lancet* espera que semelhante disparate não se realisará.

Vamos assistir a uma controversia edificante, pois é natural que os medicos francezes não se calem. Os inglezes dizem que é uma verdadeira loucura pretender excluir o alcool da therapeutica; os francezes querem que o seu uso seja em absoluto prohibido. Chegarão a entender-se?...

Os borrachões é que devem estar satisfeitos com o auxilio que o *Lancet* lhes traz. A estas horas é possivel mesmo que tenham reunido para resolver a maneira de significar áquelle jornal o seu profundo agradecimento.

A producção do trigo.—Eis os resultados da colheita universal dos trigos no anno de 1906, em hectolitros e por continentes:

Europa, 667.400:000; America, 363.500:000; Asia, 145.900:000; Africa, 19.200:000; Oceania, 26.000:000.

As exportações e importações attingiram as seguintes cifras:

Europa, importação, 174.000:000; exportação, 92.400:000; America, 7.000:000 e 108.000:000; Asia, 36.000:000 e 15.100:000; Africa, 3.500:000 e 2.200:000; e Oceania, exportação, 11.000:000.

Cães policias. — As auctoridades policiaes da Belgica introduziram no serviço a seu cargo uma secção nova—os cães policias. As experiencias, ha dias realisadas, deram os mais brilhantes resultados. Os animaes saltaram com uma tal precisão e *abocaram* com tal primor os suppostos criminosos, que toda a gente ficou maravilhada. Tratava-se de prender uns individuos que, depois de commettido o crime, deram ás pernas. A um signal do commissario, os cães farejaram, desataram a correr e saltando muros e obstaculos filaram os gatunos.

Os animaes estão ensinados de modo a não fazerem mal aos presos, pois filam-n'os pelo casaco ou pela camisa, abraçando-se a elles e obrigando-os a cahir...

Ora ahi está um excellente processo. E póde muito bem succeder que, no exercicio das suas funcções, sejam menos brutos do que muitos guardas.

O seculo da paz. — O emir do Afghanistan ficou tão impressionado com a apparatosa revista do exercito inglez, realisada por occasião da sua recente viagem ás Indias, que vae organisar o seu exercito á europeia, dotando-o com o armamento mais aperfeiçoado. Para instruir as suas tropas contractou mesmo differentes officiaes do exercito londrino.

Tudo pela paz, já se vê.

Alargamento de um canal. — Trata-se do «canal de Kiel», annunciando-se que o imperador Guilherme approvou o plano do seu alargamento e que o projecto não tardará a ser submettido ao reichstag. O custo d'este alargamento é avaliado em 49.500:000$ reis, que será coberto por um emprestimo.

Um theatro que liquída.—O *Theatro de Saint-Diniz* em Paris, é assim uma coisa parecida com o nosso *Barracão Aillot*. Ha dias, tendo-se annunciado um espectaculo, os actores perem, ptoriamente declararam que não representariam emquanto não fossem pagos dos seus ordenados. A sala estava regularmente concorrida e, como o panno não subisse, o publico principiou a patear. O emprezario, atrapalhado, disse aos seus escripturados que fossem representando, que no fim do primeiro acto lhes pagaria.

Acabado o acto, o emprezario não appareceu. O intervallo prolongava-se. O publico berrava, os actores recusavam-se a trabalhar.

Interveio então a auctoridade decidindo-se, após uma longa conferencia, que o publico recebesse o seu dinheiro. Mas... no camaroteiro não havia nem um *sou*.

O emprezario agarrou na receita da noite e pôz-se ao fresco. Furiosos, os espectadores escavacaram tudo quanto ficou ao alcance do seu furor, e cerca de 50 manifestantes levaram as cadeiras em que estavam sentados.

O tumulto foi de tal ordem, que muitos agentes da ordem ficaram feridos.

O emprezario não appareceu. Mas apparece, sem duvida, e ha-de continuar a explorar o theatro. Estes intrujões arranjam sempre maneira de constituir companhia. E então em Paris, onde, como na nossa bemdita terra, os actores são aos centos e todos com um enorme talento. .

A bandeira do casamento.—Lêmos n'uma revista que em certa tribu do Congo-francez a duração da viuvez depende... do vento.

E' tal e qual. Quando uma mulher fica viuva, iça uma bandeira no seu domicilio ou defronte da porta da casa. Emquanto se conservar, intacta não póde passar a segundas nupcias. Desde, porém, que o panno, por effeito do vento, principie a rasgar-se, então póde casar-se á vontade.

Quanta noiva não espreitará com verdadeira ancia o dia em que a bandeira fatal principia a esfarrapar-se... Porque esse esfarrapamento corresponde a uma necessidade... Um rasgão na bandeira e venha de lá um noivo para regalo da vida!

ARCADES AMBO

Os srs. recordam-se d'aquella decantada situação lucianacea, em que se mandou processar o illustre cathedratico, sr. conselheiro Bernardino Machado, por via d'um artigo que publicou no *Mundo?*

E viram os protestos inflamados da imprensa franquista contra o facto, em verdade digno da censura, e mormente os do *Illustrado*, orgão-chefe do messianismo então e agora?

Não houve referencia amavel que se não dirigisse ao preseguido. O conselheiro Bernardino Machado, que é realmente um bom na mais lata significação da palavra, recebeu d'essa imprensa, n'aquella occasião, a mais justa e louvavel consagração dos seus meritos e qualidades.

Pois o illustre cathedratico, que não escalou o poder, já não é para o Messias de arribada o mesmo bom e preclaro cidadão: é, nem mais nem menos que um «cavalleiro da triste figura»!

D'ahi, a necessidade de instaurar-lhe tambem um processo academico, conforme a vontade despotica e o entendimento brutal do governo, como nos seguintes periodos indica aquelle citado jornal:

«Consta-nos que **o governo chamou a attenção da reitoria da Universidade** para as declarações e affirmações atribuidas a um lente d'aquelle estabelecimento scientifico, n'um recente discurso proferido n'uma reunião politica em Belem, de modo que o referido lente possa confirmar ou rectificar as mencionadas afirmações.

O decreto de 1839, sobre policia e fôro academico, que acaba de ser applicado aos estudantes, é egualmente applicavel aos lentes».

Tal qual José Luciano, João Franco arvorou-se em perseguidor e executor dos homens mais de bem, de maior utilidade e prestigio no paiz! Elles, os nulos, os sem-tino, os sem-razão! *Arcades ambo!*

Sob os cyprestes

João Marques Móscas

Acaba de fallecer em Coimbra, onde vivia, exercendo o cargo de solicitador encartado, sendo correctissimo no exercicio das suas funcções, pelo que era procurado em todas as questões mais serias e complicadas, o nosso intimo amigo, sr. João Marques Mósca.

Natural de Cantanhede, onde era estimadissimo proprietario, ha muitos annos que estabeleceu a sua residencia em Coimbra, onde comprou casa, vivendo em companhia de sua idolatrada esposa, uma santa senhora que o estimava quasi a tocar a adoração, e de duas filhinhas, verdadeiro symbolo de uma educação perfeita que seguiam escrupulosamente o caminho que dirige para o Bem e para a virtude. Uma d'ellas, cremos que a mais nova, consorciou-se ha pouco com o nosso bom amigo sr. Acacio Augusto da Rocha Calixto, digno escrivão-notario em Vagos.

O finado vinha varias vezes a esta cidade, onde era muito estimado, hospedando-se sempre em casa seu e nosso amigo, sr. José Maria de Carvalho Branco.

A toda a familia enlutada, especialmente á viuva e filhas e ao sr. Acacio Calix-to, a expressão sincera da nossa condolencia.

✗ Ao cabo de longos mezes de padecimemto, ultimamente aggravado, falleceu hontem, em Arada, na avançada edade de 90 annos, o sr. José Francisco Carvalho, honrado lavrador e proprietario alli.

Foi um exemplar chefe de familia e tinha grande numero de amigos, pois sabia conquistar a estima e sympathia de quantos o conheciam.

A todos os seus, e especialmente a seu genro, o capitão de marinha mercante, sr. Joaquim Lé, os nossos sentimentos.

✗ Falleceu tambem em Coimbra o sr. Francisco Augusto Lobo Castello Branco, juiz da comarca d'Ovar, e que em Aveiro serviu durante alguns annos como juiz do extincto «Tribunal-administrativo» do districto.

"Quantum mutatis,,!...

Como são, afinal, as coisas d'este mundo! Se o actual conflicto dos estudantes de direito da Universidade tivesse occorrido no tempo em que o actual presidente do conselho de ministros frequentava Coimbra, diz o nosso presado collega *Diario-da-tarde*, o que lá não iria! Puxando d'aquella sinistra móca com que o futuro dictador immolava gatos á sua ferocidade, faria cahir já não diremos Troya, mas pelo menos a faculdade. E ainda não contente com isso, sahiria para a rua, incendido em coleras vingadoras, clamando terrivelmente e fallando em explosivos. Hoje, porem, o chefe do governo muda de pensar. A edade faz os homens conservadores—mesmo da vida dos gatos e dá uma nova orientação ás suas ideias.

Por isso, acatando a resolução do conselho dos decanos da Universidade e insinuando-lhe o castigo d'um lente, pelo factos de elle se declarar ao lado dos estudantes, o presidente do conselho de ministros manda policia e tropas para Coimbra, com ordem de dár para baixo. Os seus instinctos de caceteiro não se modificaram. Simplesmente, sua ex.ª manejava outr'ora a móca de baixo para cima, e hoje maneja-a de cima para baixo. E' terrivel! Com a cabeça completamente perdida, atira bordoada de cego para a direita e para a esquerda. Nada o contem! E, depois d'espancar todo a gente, grita regosijado: —«Esta tapona é para honrar o teu nome, ó Liberdade!»

Responsabilidade alheia

Ao ex.mo sr. Bispo-conde

Palhaça, 4—4—907.

Chegado ás mãos de v. ex.ª revd.ma o abaixo-assignado, cujo texto se desconhece aqui, qual será a protecção que se dispensará ao padre Felix?

A mesma de até agora? Não se sabe. O que se nota é que o padre Felix é um padre com defeitos á vista, e por conseguinte um réu que ninguem de fórma nenhuma póde auxiliar. O padre Felix é .. serio de mais para prior da Palhaça, e toda essa seriedaee..., que ninguem põe em duvida, e com rasão, é prejudicial á parte do povo sensato da freguezia da Palhaça.

A essa parte do povo sensato e consciente o padre causa nêjo, por que nojentas são as suas ambições e ao mesmo tempo repugnantes. Que importam essas assignaturas que cobrem esse documento, se o padre é um réu para todos os effeitos!?

Com que direito vem o padre Felix, ou alguem por elle, pedir assignaturas ao povo trabalhador, ainda que parte d'elle inconsciente? Porventura é o padre Felix um padre que mereça a protecção de alguem? E' ou não o padre Felix um... réu a quem a parte sensata da freguezia ha de pedir justas contas dos seus actos e em quem ella jamais poderá depositar confiança?

De que nos serve então aqui o padre Felix?

Digne-se v. ex.ª revd.ma attender a justiça que cabe ao povo honrado e trabalhador da freguezia da Palhaça, que é bom e religioso, e por ter assignado, em parte, o documento para o padre se salvar das suas tremendas responsabilidades, deseja que justiça lhe seja feita quanto antes.

Castigar os que erram é obra de misericordia.

Manuel de Mello

Jornal das senhoras

AS MODAS DE VERÃO

Da interessante revista, a *Moda-illustrada*, transcrevemos o seguinte:

«Como já temos dito em outros correios, os tecidos de riscas vão representar um grande papel nas modas de verão. Os vestidos apresentarão uma novidade, tanto mais interessante quanto é certo que ás riscas se unirão muitas vezes os tecidos lisos dando occasião aos effeitos mais imprevistos. Uma saia de lã, lisa, será acompanhada de fazenda de riscas e vice-versa.

Esta mistura de tecidos lisos com tecidos de riscas será, sobre tudo, notavel nas *toilettes* de genero alfaiate, decididamente cada vez teem menos da sua regidez classica e correta de outros tempos.

Os modêlos de genrro alfaiate são absolutamente imprevistos, entrando no dominio da mais alta phantasia. Caracterisa-se de preferencia um casaco curto. A grande elegancia da *toilette* alfaiate residirá na manga. Surprehende constatar como n'um tão pequeno bocado de fazenda se pódem realisar verdadeiras obras primas de costura. As mangas serão em fórma de romeira, de jockey, ou formando *fichu* muito curto sobre espumas de tulle ou de rendas finas.

Fazem-se pequenos paletós bretões com collete bordado, mas a grande novidade são casacos á japoneza.

Todas as partes da nossa *toilette* são actualmente trabalhadas e cuidadas com um apuro excessivo, mesmo quando se trata de uma *toilette* de uso corrente.

Vae-se mesmo cahindo n'uma abuso, que não é de bom tom, a nosso vêr. São de mais as rendas, as joias, as plumas, as fitas, as flôres.

Agora, para andarmos á moda, é preciso que os cabelleireiros nos forneçam a grande pôpa frisada cobrindo toda a frente da cabeça e o falso *chignon* de tranças ou de caracoes.

Sobre este edificio põe-se o chapéu que a moda exige sem *barrette* que o levante, entrando na cabeça como um bonnet ou como um *abat-jour*.

São os cabellos postiços que unicamente sustentam o chapéu.

As guarnições continuam a usar-se collocadas atraz, no sentido de alongarem a cabeça. As plumas, cahindo sobre as costas e as azas, como que a fugirem pela cabeça fóra, são muito apreciadas. Como guarnições mais correntes, empregam-se as fitas de riscas e pompadour, sendo as côres mais em voga os azues mais antigos, o verde resedá e os tons de rubi.

A palha cinzenta allia-se admiravelmente a esses tons doces.

Quanto ao tulle, tão facil de trabalhar e de preço relativamente commodo, começa a ser um pouco abandonado, culpa das casas que abusaram do seu emprego em modêlos de baixo preço. A popularidade em modas é o fim d'ellas.

Nos chapéus reproduz-se o favor concedido ás riscas. As palhas de riscas em côres multiplicam-se, principalmente para os chapéus destinados ás *toilettes* de meia elegancia. Para os chapéus de cerimonia reservam-se as crinas pretas e brancas de uma leveza e finura maravilhosas. Sobre esses modelos as guarnições constarão de *maraboitts* brancos e de grandes rosetas de fita de setim azul celeste ou côr de rosa.»

Custodio Pessa

Medico

ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã
Chamadas a toda a hora

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(42)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XVII

Um caracter distinctivo de Fortunio, é que, tudo podendo, nada desprezava; nada avaliava a cima do seu valor, porem não tinha desdem systematico.

Como todos os desejos se realisavam, apenas se formavam na sua imaginação, não experimentava a fadiga que causava a tensão da alma para um objecto que ella não pode attingir, pois não é o goso que gasta, mas o desejo.

Gostava do vinho, da boa mesa, dos cavallos e das mulheres como se nunca as tivesse tido; tudo quanto era bello, esplendido e irradiante agradava-lhe; comprehendia tão bem as magnificencias de uma cabana com a porta emmoldurada pelos pampanos, um telhado avelludado pelos musgos cinzentos, enfeitado com os malmequeres silvestres, como os esplendores de um palacio de marmore com columnas canelladas, ornamentado por uma multidão de estatuas brancas. Admirava egualmente a arte e a natureza; gostava apaixonadamente das mulheres de cabellos ruivos, o que o não impedia de gostar tambem das negras e das raparigas de côr; as Hespanholas encantavam-n'o, porem, adorava as inglezas e não desdenhava das indianas; as francezas mesmo pareciam-lhe muito agradaveis; gostava vivamente das virgens de Raphael e das cortezãs do Ticiano; em summa um electrico perfeito, ninguem como elle, levou mais longe o cosmopolitismo. Comtudo, confessamol-o para sua vergonha ou para seu maior elogio, nunca lhe conheceram amante, nem domicilio legal. Quanto aos seus escravos, negros, mulatos, vermelhos eram chibatados tantas vezes como os Scapins de comedia e os Davus das peças de Plauto.

Cousa extranha! era adorado por essa creadagem, que seria capaz de se deitar ao fogo para lhe agradar; tratava-os por tal forma como animaes, que os tinha feito acreditar que eram cães, e lhes inspirou o servilismo apaixonado.

Nunca lhe aconteceu repetir duas vezes a mesma ordem: era mesmo raro que se desse ao trabalho de formular a sua vontade com a palavra: um gesto, um piscar de olhos bastava.

Tinha sempre de reserva, um carro atrelado e dois cavallos sellados; um jantar perpetuo estava sempre prompto e ás ordens: nunca succedera a Fortunio esperar por alguem ou por alguma cousa; duas raparigas jovens e formosas passavam noite e dia em um gabinete ao lado do seu quarto de cama, preve de o caso de lhe passar pela cabeça alguma phantasia amorosa.

Era, como se vê, um homem prevenido.

O obstaculo e a demora eram-lhe desconhecidos; não sabia o que era o dia seguinte. Para elle tudo podia ser hoje, e tinha o poder de fazer do futuro o presente.

Quando o tio lhe morreu, tinha vinte annos pouco mais ou menos; teve desejos de ver a Europa, França e Paris.

Veiu, trazendo comsigo vinte fortunas, toneladas de ouro, cofres com diamantes e o resto.

A principio, costumado como estava ás magnificencias orientaes, tudo lhe pareceu miseravel, mesquinho e de mau gosto.

(*Continua*).

ANNUNCIO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 4.º officio Flamengo, nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Josepha Rosa Esmerada, viuva de Manuel Mathias, que foi moradora na villa e freguezia de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Fernando Mathias, filho da fallecida, residente na mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicações d'este no «Diario-do-governo» chamando e citando os interessados José Fernandes Mathias e Amandio Fernandes Mathias, maiores, e o menor puber e Marcos Mathias Lau, todos solteiros, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são egualmente citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no referido inventario, para virem deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 18 de março de 1907.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio,
João Luiz Flamengo.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon.** Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS:
165, Rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é noscivo.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Editos de 30 dias

NO Juizo de direito da comarca d'Aveiro e cartorio do escrivão que este assigna, se processam uns autos de justificação avulsa, nos quaes os justificantes Manuel Gonçalves de Carvalho e mulher, Anna Simões dos Reis, proprietarios, e Rosa Simões Barata, viuva, todos de Requeixo, pertendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu fallecido tio e marido, José Gonçalves de Carvalho, que foi proprietario tambem de Requeixo, para o qual allegam:

Que em 15 d'abril de 1903 falleceu em Requeixo José Gonçalves de Carvalho marido da segunda justificante, sem descendencia, mas com testestamento em que instituiu seus universaes herdeiros os primeiros justificantes da propriedade da sua meação, e a segunda justificante do uso fructo d'essa meação emquanto viva fôr.

Que em face d'esta disposição realisaram-se entre os primeiros e a segunda justificante, partilhas amigaveis por escriptura publica de 6 de julho de 1903, pela qual ficou pertencendo áquelles a quantia de 715$200 reis, depositada na Caixa-economica-portugueza, delegação de Aveiro, deposito nº 1.578, livro 7, folhas 94, em propriedade, um uso fructo á segunda justificante.

Que, por força, pois, do alludido testamento e da escriptura mencionoda, são os justificantes os unicos e universaes herdeiros do fallecido, e como taes desejam ser habilitados para todos os effeitos legaes, e especialmente para poderem levantar o deposito referido.

E assim correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, no «Diario-do-governo» citando quaesquer interessados incertos, que se julguem com direito á herança em questão e importancia depositada, para assistirem a todos os termos até final da referida justificação, e para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo dos editos, virem accusar a citação e marcar-se-lhes trez audiencias para deduzirem a opposição que tiverem.

Declara se para os devidos effeitos, que as audiencias n'este juizo se azem todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados ou sanctificados, e sendo sanctificados, se fazem nos immediatos, sempre por 10 horas da manhã, no Tribunal-judicial, situado á Praça municipal, d'esta cidade de Aveiro.

Aveiro, 22 de março de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 5.º officio,
Manuel Cação Gaspar

DINHEIRO A 7 %

PRECISA SE sobre hypotheca de 2:500$000, para desenvolvimento de um negocio.

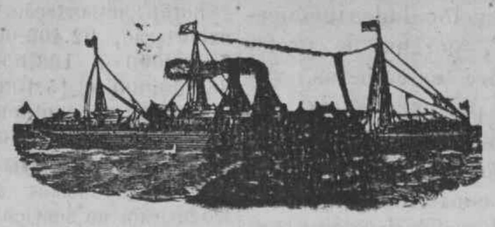
Carta a esta redacção com as iniciaes M. M.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 29 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

THAMES, Em 13 de maio
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 8 de abril
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 22 de abril
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 30 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & RUMSEY** — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.** — 31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA: Travessa Alvaro Castellões — Adresse telegraphico: BOLSIN
ESCRIPTORIO: Praça de D. Pedro, 28, 1.º — Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes.
Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**
Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO